



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PERFIL DOS TIPOS DE PÉS DAS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Autores: RICARDO FERNANDES DE PAULA, RICARDO CÂMARA RIBEIRO, FELIPE MURTA MARQUES, ANTONIO PRATES CALDEIRA, SUELI RIBEIRO DE SOUZA, SABRINA ARAUJO MELO BRITO, VIVIANE MAIA SANTOS

RESUMO: A baropodometria pode ser considerada uma técnica posturográfica que possibilita avaliar se o indivíduo possui um pé pronado, supinado ou neutro. Este estudo apresenta resultados parciais de uma pesquisa denominada: Condições de trabalho e saúde de agentes comunitários de saúde do norte de Minas Gerais: estudo longitudinal iniciada em agosto de 2018. O objetivo do estudo foi estimar o perfil do tipo de pé em Agentes Comunitárias em Saúde (ACS), do sexo feminino. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, foi desenvolvida no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST e selecionado aleatoriamente 20 ACS. Para a coleta de dados, foi utilizada uma plataforma de Baropodometria S-plate que permite uma análise estabilométrica da descarga de pressão e tempo de contato do pé com o solo em posição ereta estática ou dinâmica. Os dados coletados foram analisados pelos pesquisadores por meio do programa Medcaptuers. Pode-se observar que o perfil do tipo dos pés das ACS foi: supinação (55%), pronação (25%) e neutro (20%). Conclui-se que a maioria das voluntárias mantêm os pés em supinação, o que pode causar compensações ascendentes em outras articulações e coluna, levando assim a quadros algícos e desconfortos. São necessárias ações que visem promoção para bem-estar destas trabalhadoras.

Aprovação Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros número 2.425.756 /2018